



ABOP

EDITORIAL

Este fascículo da Revista Brasileira de Orientação Profissional (RBOP), 13 (2) de 2012, vem a lume no momento em que a ABOP organiza o evento intitulado *Orientação Profissional em escolas: Perspectivas em educação para a carreira* que ocorreu em São Paulo entre 25 e 26 de outubro de 2012, no Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo. O objetivo do evento foi compartilhar com a comunidade experiências prioritariamente desenvolvidas em contextos educativos e, ao mesmo tempo, aprofundar as reflexões sobre políticas públicas de acesso à orientação profissional e de carreira mais abrangente, a fim de desencadear proposições que possam ser levadas ao plenário maior por ocasião do Congresso que será realizado em 2013.

Nesse sentido, cumpre destacar que a RBOP tem sido um espaço privilegiado de divulgação do conceito de *Educação para a Carreira*, prática de grande importância nos contextos educacionais. A RBOP, para além de seus abrangentes temas de interesse, amplamente divulgados, também dedica espaço para publicação de novas concepções teóricas e práticas no campo da Educação para a Carreira. Assim, em fascículos anteriores, artigos já enfocaram essa questão, antecipando o debate, papel crucial de um periódico científico.

Contribuíram para a composição deste fascículo 27 autores de diferentes universidades, sendo que dez autores são de cinco instituições portuguesas, tais como Universidade do Minho, Universidade do Porto, Universidade de Lisboa, Universidade da Madeira e Laureate International Universities, de Lisboa. E um da França (Instituto Nacional de Estudos do Trabalho e da Orientação Profissional, INETOP).

Dentre os dezessete autores brasileiros, cinco são procedentes do Estado de São Paulo (Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade e Faculdade, FEA/USP, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto, FFCLRP, e do Instituto de Ensino e Pesquisa em Administração de Ribeirão Preto), quatro do Estado do Rio Grande do Sul (Universidade Federal do Rio Grande do Sul), quatro de Minas Gerais (Universidade Federal de Minas Gerais e Universidade Federal do Triângulo Mineiro), três de Santa Catarina (Universidade do Vale do Itajaí), e um de Mato Grosso do Sul (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, *campus* Paranaíba). Dessa forma, contribuições de autores oriundos de universidades do eixo sul-sudeste brasileiro, à exceção de uma de Mato Grosso do Sul e de instituições portuguesas, representa 37% dos artigos.

Inicialmente, na “Seção Especial”, publica-se o artigo do Prof. Dr. Jean Guichard, do Instituto Nacional de Estudos do Trabalho e da Orientação Profissional (INETOP – *Institut National d’ter Etude du travail et d’Orientation Professionnelle*), Paris, França. O professor contribui conclamando o leitor para debater a questão título: *Quais os desafios para o aconselhamento em orientação no início do século 21?* O autor aborda três tipos de acompanhamento efetivados nas intervenções: informação, orientação e aconselhamento. E discute se a orientação hoje seria suficiente para responder aos desafios econômicos, ecológicos e humanos com os quais se confronta a humanidade, destacando a necessidade da orientação, em seus processos, de articular questões da construção de si e da carreira com a preocupação com os outros e com o bem comum.

Abrindo a seção dedicada aos “Artigos Originais”, as duas primeiras contribuições tratam de investigações com populações universitárias. O primeiro artigo intitulado *Abordagens à aprendizagem, autorregulação e motivação: Convergência no desempenho acadêmico excelente* é uma contribuição de Sílvia Correia Monteiro (Universidade do Minho, Guimarães, Portugal), Leandro da Silva Almeida (Universidade do Minho, Braga, Portugal) e Rosa Maria de Castro Fernandes Vasconcelos (Universidade do Minho, Guimarães, Portugal). A investigação de natureza exploratória objetivou identificar os fatores diferenciadores e preditivos do rendimento acadêmico em alunos de cursos de Engenharia. O estudo contribui fornecendo indicadores para o desempenho acadêmico excelente relacionado às estratégias de estudo e ao futuro profissional.



Por sua vez, a segunda contribuição, de Jorge Castellá Sarriera, Ângela Carina Paradiso, Fabiane Friedrich Schütz, e Gabriella Pérez Howes (Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre-RS, Brasil), intitula-se *Estudo comparativo da integração ao contexto universitário entre estudantes de diferentes instituições*. Trata-se de uma investigação que buscou comparar possíveis diferenças na integração de estudantes à vida universitária e identificar o perfil dos estudantes de cada instituição em termos de variáveis biossociodemográficas e do nível de adaptação à universidade, contribuindo com identificação de fatores que favoreçam a integração do estudante ao contexto universitário.

O terceiro artigo, intitulado *Pessoas versus Coisas: Sobre as diferenças de gênero nos interesses profissionais*, é uma contribuição de Renato Gil Gomes Carvalho (Universidade da Madeira, Funchal, Portugal). O estudo focaliza diferenças de gênero nos interesses profissionais em uma amostra de adolescentes portugueses do 9º ano de escolaridade. Corroborando a literatura, os achados mostram as diferenças entre gêneros na variável interesse e enfatizam a importância do tema na tomada de decisão de carreira.

Os três artigos a seguir focalizam os temas trabalho e carreira. Assim, o quarto artigo, intitulado *Adaptação e Validação da Escala dos Significados Atribuídos ao Trabalho – ESAT* é uma contribuição de Fabiana Soares Fernandes, Carlos Manuel Gonçalves e Paula Joana Oliveira, da Universidade do Porto. O estudo apresenta resultados da adaptação e validação da Escala de Significados Atribuídos ao Trabalho (ESAT) – Versão Abreviada – em uma amostra de estudantes brasileiros do ensino médio de escolas públicas e privadas do estado do Amazonas. Os resultados indicam boas qualidades psicométricas do instrumento ESAT, evidenciando validade e confiabilidade para uso no contexto brasileiro.

A seguir, *Diferentes Gerações e Percepções sobre Carreiras Inteligentes e Crescimento Profissional nas Organizações*, é uma contribuição de Elza Fátima Rosa Veloso, Rodrigo Cunha da Silva e Joel Souza Dutra (Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo, São Paulo-SP, Brasil). O estudo analisou a relação entre a percepção sobre competências nas carreiras inteligentes e a percepção sobre crescimento profissional nas organizações em três gerações: *Baby boomers*, X e Y. Os resultados evidenciam as diferenças entre as gerações.

O sexto artigo, intitulado *Utilização da tecnologia wiki na educação corporativa: Contribuições para um debate*, é uma contribuição de Itamar Nascimento Alves (Instituto de Ensino e Pesquisa em Administração, Ribeirão Preto-SP, Brasil) e Fabio Scorsolini-Comin (Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba-MG, Brasil). O estudo contribui com a análise de um programa de formação profissional, na modalidade educação à distância, baseado na tecnologia *wiki*. O estudo foi realizado tomando como base as práticas de educação corporativa de uma instituição bancária brasileira, e discute como suas características podem contribuir para a obtenção de resultados positivos em Treinamento, Desenvolvimento e Educação (TD&E) e, especificamente em Educação para a Carreira.

A sétima contribuição, de natureza teórica, intitula-se *Pressupostos teóricos de Super: Dados ou aplicáveis à Psicologia Vocacional contemporânea?* Trata-se de uma contribuição de Marina Cardoso de Oliveira (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campus de Paranaíba, Paranaíba-MS, Brasil), Lucy Leal Melo-Silva (Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto-SP, Brasil) e Marília Ferreira Dela Coleta (Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia-MG, Brasil). O estudo descreve os principais pressupostos da teoria de Super, por meio dos modelos do Arco-Íris da Vida e Carreira e do Arco Normando, refletindo sobre a aplicabilidade de seus conceitos para a Psicologia Vocacional contemporânea. As autoras concluem que os pressupostos continuam relevantes para a atuação do orientador profissional, como também servem de base para a consolidação de novos paradigmas da Psicologia Vocacional.

A oitava contribuição, também de natureza teórica, assinada por Liliana Faria (Laureate International Universities, Lisboa, Portugal) e Nazaré Loureiro (Universidade do Minho, Braga, Portugal), intitula-se *Teoria do Caos e Aconselhamento*



de Carreira: Implicações para a prática. As autoras debatem a teoria do caos aplicada ao aconselhamento de carreira, de modo a se pensar nas implicações da mesma para a prática dos profissionais de intervenção de carreira e concluem que um dos grandes desafios para profissionais de intervenção de carreira é ajudar os clientes a compreender a realidade e a enfrentar os desafios de viver e trabalhar no limite do caos.

A seção “Relato de Experiência Profissional” conta com duas contribuições. A primeira delas, intitulada *Orientação Profissional com Portadores de TDAH: Informações e adaptações necessárias*, é de autoria de Nathalia Santos da Costa e Delba Teixeira Rodrigues Barros (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte-MG, Brasil). O relato busca articular a prática clínica do tratamento de Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) com a Orientação Profissional (OP). As autoras destacam que os portadores de TDAH, em geral, sofrem dificuldades no âmbito educacional e na tomada de decisão profissional, podendo comprometer seu futuro. E, nesse sentido, procedimentos específicos de Orientação Profissional podem ser bem sucedidos.

Na sequência, o relato intitulado *Meu Lugar no Mundo: Relato de experiência com jovens em Orientação Profissional* consiste na contribuição de Ana Paula Sesti Becker, Sueli Terezinha Bobato e Maria José Louise Caro Schulz (Universidade do Vale do Itajaí, Itajaí-SC, Brasil). O estudo descreve uma experiência em Orientação Profissional desenvolvida com filhos de trabalhadores de uma indústria alimentícia de grande porte. Os resultados possibilitaram a identificação das competências a serem desenvolvidas nas intervenções com vistas ao delineamento do projeto de vida dos usuários dos programas de intervenção.

Encerra-se o 19º fascículo deste periódico na perspectiva da continuidade com as renovações necessárias para a produção do conhecimento e para a consolidação da área, na teoria e na prática, de modo a suscitar reflexões e debates críticos e respeitosos entre leitores e investigadores de diferentes cenários e contextos. Assim, reiteramos nosso convite à leitura, ao estudo, à submissão de manuscritos e ao debate científico plural cada vez mais qualificado que tem como palco a Revista Brasileira de Orientação Profissional.

Lucy Leal Melo-Silva
Editora Científica